

REVISÃO SISTEMÁTICA EM EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: EM BUSCA DE UMA CONFIGURAÇÃO

BENEDITA MARTA GOMES COSTA

JOANA STEFANNY GOMES COSTA DOS SANTOS

FELIPE ESTEVAM COSTA DOS SANTOS

ELZILENE GOMES COSTA

Introdução

No atual cenário é comum a percepção dos empresários da necessidade de explorar oportunidades econômicas apresentadas por falhas de mercado relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Nesse campo tem-se observado a implementação e difusão de produtos (bens ou serviços), processos ou práticas radicalmente novos ou significativamente melhorados que reduzam o uso dos recursos naturais e minimizem a liberação de substâncias nocivas ao longo de todo o ciclo de vida (Eio, 2013). Os empreendedores são motivados por fatores além da obtenção de lucros.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Amparados nas reflexões sobre a compreensão do empreendedorismo sustentável, em torno de 1.600 estudos foram desenvolvidos no período de 1990 a 2018, conforme apontam dados da plataforma Web Of Science. Indicam que a pesquisa embora esteja na fase embrionária vem apresentando profusão de ideias. Essa dinâmica pode ser observada ao se constatar que 70% dos estudos publicados nos últimos cinco anos em torno da temática empreendedorismo sustentável foram publicados nos últimos 28 anos.

Fundamentação Teórica

Empreendedorismo sustentável é definido como uma forma inovadora de se empreender, tendo em vista ser orientado para o mercado e baseado na criação de valor econômico e social por meio de inovações institucionais, ambientais e socialmente benéficas (Bergset, L, 1616 Fichter, 2015; Schaltegger & Wagner, 2011; Shepherd & Patzelt, 2011; Hockerts & Wüstenhagen, 2010). Bell & Stellingwerf (2012) argumentam, ainda, que um empreendimento só pode ser rotulado de empreendimento sustentável se houver um equilíbrio entre o social, ambiental e o econômico.

Metodologia

Sobre o ambiente para a coleta de informações elegeu-se o portal Web of Science (WoS), disponível na plataforma do Institut for Scientific Information (ISI) Web of Knowledge. A busca da literatura foi restrita ao termo “sustainable entrepreneurship” somente no título de forma justaposta. Essa opção se deu em função de se compreender que ao anunciar o título o autor busca de forma clara, breve e objetiva apresentar o conteúdo que será exposto ao longo do texto.

Análise dos Resultados

Em uma análise de todas as categorias foi percebida ausência de discussões em torno dos temas vinculados ao processo empreendedor, que consiste em apresentar dados referentes a star-up e spin-off conforme já diagnosticado por Kraus et al (2018). Nessa linha também foi observada a escassez de pesquisas voltadas para analisar o tema “Incubadora e sistemas de apoio ao empreendedorismo”.

Conclusão

A revisão sistemática de literatura sobre o tema empreendedorismo sustentável permitiu compreender o processo de desenvolvimento dos estudos apontando para os autores, revistas e instituições proeminentes na área. Apontou ainda para os diferentes temas de pesquisas que vinculam as dimensões da sustentabilidade e do empreendedorismo.

Referências Bibliográficas

Aghelie, A., Sorooshian, & S., Azizan, N. A. (2016). Research Gap in Sustainable Entrepreneurship. Indian Journal of Science and Technology, v. 9, n. 12., <http://doi.org/10.17485/ijst/2016/v9i12/77648>. Anand, S. (2011). Sustainable Entrepreneurial Models: Understanding the Entrepreneurial Conundrum. E-Business, Management And Economics (ICEME 2011).

Palavras Chave

Sustentabilidade, Negócios, Pilares da sustentabilidade

Agradecimento a órgão de fomento

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela disponibilização da Bolsa de Apoio Técnico – BAT, vinculada ao projeto SPU No: 06797130/2022



REVISÃO SISTEMÁTICA EM EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: EM BUSCA DE UMA CONFIGURAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário é comum a percepção dos empresários da necessidade de explorar oportunidades econômicas apresentadas por falhas de mercado relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Nesse campo tem-se observado a implementação e difusão de produtos (bens ou serviços), processos ou práticas radicalmente novos ou significativamente melhorados que reduzam o uso dos recursos naturais e minimizem a liberação de substâncias nocivas ao longo de todo o ciclo de vida (Eio, 2013). Os empreendedores são motivados por fatores além da obtenção de lucros. As motivações, sejam de cunho social ou ambiental, vêm sendo exploradas na literatura, e a afluência desses estudos tem provocado a emersão do conceito de empreendedorismo sustentável.

De acordo com Boszczowski & Teixeira (2012), esse campo tem base nas discussões que estudam a teoria de mercado e suas falhas. Para Cohen & Winn (2007), essas falhas são apontadas como uma fonte de oportunidade para novos negócios. Assim, o empresário inicia a atividade de forma planejada tendo como eixo norteador gerar valor ecológico, social e econômico através da adoção de uma produção consciente, limpa e eficiente.

Nessa vertente, o empreendedorismo é considerado como um caminho viável para o alcance da sustentabilidade, pois possui a capacidade de incorporar e gerar soluções criativas, ativando novos processos e tecnologias em nossa sociedade (Santana & Souza, 2015; Elkington, 2012). Nessa linha, a inovação, que geralmente é apontada como o elemento que mais contribui para a degradação do meio ambiente, em virtude do aumento do crescimento econômico e do consumo, passa a ser considerada um meio para buscar soluções no sentido de minimizar os impactos na área ambiental e social. Dentre as práticas inovadoras citam-se: desenvolvimento de produtos mais limpos; processos mais eficientes; tecnologias alternativas e novos serviços (Bessant & Tidd, 2009).

Harmonizando-se com essas discussões toma corpo o debate sobre a necessidade de mudança das organizações. Temas como meio ambiente e responsabilidade social são introduzidos de forma crescente na agenda dos administradores. Paralelamente, os consumidores exigem a incorporação da sustentabilidade durante o processo de produção e distribuição dos produtos disponibilizados no mercado. Assim, surgem oportunidades de mercados a serem exploradas por empreendedores que buscam contribuir com novos negócios que encontrem no desenvolvimento econômico a solução de um problema ambiental e social (Boszczowski & Teixeira, 2012).

A partir dessa dinâmica têm surgido diversas vertentes que apontam para a empresa sustentável, a qual tem sido definida como aquela que contribui para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais — conhecidos como os três pilares do desenvolvimento sustentável (Hart & Milstein, 2003; 2004). Essa noção de três pilares de sustentabilidade, também denominados como *triple bottom line* (Elkington, 1998; 1999), tem sido amplamente difundida no ambiente acadêmico

e empresarial para justificar as práticas, os projetos e os investimentos ambientais, sociais e econômicos.

Empreendedorismo sustentável é definido como uma forma inovadora de se empreender, tendo em vista ser orientado para o mercado e baseado na criação de valor econômico e social por meio de inovações institucionais, ambientais e socialmente benéficas (Bergset, L,1616 Fichter, 2015; Schaltegger & Wagner, 2011; Shepherd & Patzelt, 2011; Hockerts & Wüstenhagen, 2010). Bell & Stellingwerf (2012) argumentam, ainda, que um empreendimento só pode ser rotulado de empreendimento sustentável se houver um equilíbrio entre o social, ambiental e o econômico. De forma complementar Borges *et al.* (2013) enfatizam que o empreendedorismo sustentável compreende dois tipos de negócios: o que explora o nicho da sustentabilidade com viés ambiental e o outro com viés social.

Amparados nas reflexões sobre a compreensão do empreendedorismo sustentável, em torno de 1.600 estudos foram desenvolvidos no período de 1990 a 2018, conforme apontam dados da plataforma *Web Of Science*. Indicam que a pesquisa embora esteja na fase embrionária vem apresentando profusão de ideias. Essa dinâmica pode ser observada ao se constatar que 70% dos estudos publicados nos últimos cinco anos em torno da temática empreendedorismo sustentável foram publicados nos últimos 28 anos.

No entanto, a análise da revisão sistemática da literatura dessa área de investigação pouco tem sido explorada. Entre os estudos que se debruçam sobre a análise da produção científica na área do empreendedorismo sustentável tem-se: Sarango-Lalangui, Santos & Hormiga, (2018); Munoz & Cohen (2018); Kraus *et al.* 2018; Zeng (2018) & Aghelie, Sorroshian & Azizan, (2016).

Comparativamente a esses estudos, esta pesquisa oferece duas contribuições adicionais, a saber: a) compara, analisa e complementa alguns dados e argumentos apresentados pela literatura citada ao adotar a plataforma *Web Of Science* e, b) amplia a perspectiva de estudo sobre o tema, introduzindo uma análise das características da produção científica tendo como referência a produção científica em sustentabilidade e negócios (Gartner, 1985; Holdren, 2008; Sartori, Letronico & Campos, 2014; Hall, Daneke & Lenox, 2010). Com base nas discussões arroladas objetiva-se identificar as tendências e lacunas de pesquisas na área do empreendedorismo sustentável. A fim de atingir esse objetivo, a questão que irá subsidiar esta revisão é: Como se estrutura a produção do conhecimento em torno do tema “Empreendedorismo sustentável”?

2. METODOLOGIA

Sobre o ambiente para a coleta de informações elegeu-se o portal *Web of Science* (*WoS*), disponível na plataforma do Institut for Scientific Information (*ISI*) *Web of Knowledge*. A busca da literatura foi restrita ao termo “*sustainable entrepreneurship*” somente no título de forma justaposta. Essa opção se deu em função de se compreender que ao anunciar o título o autor busca de forma clara, breve e objetiva apresentar o conteúdo que será exposto ao longo do texto (GONZÁLEZ AGUILAR, 2017).

Inicialmente procedeu-se a localização das publicações adotando-se o período de 1945 a 2018. A partir dessa análise preliminar foi observado que os artigos com essa temática passaram a figurar somente em 1990. Em seguida realizou-se nova busca compreendendo o período de 1997 a 2018. Os critérios de inclusão para seleção das informações foram: *article* (artigos), *proceedings papers* (anais de conferência) e *book review* (resenha de livros) que apresentam o termo *sustainable entrepreneurship* no título, resumo ou nas palavras-chave. Foram excluídas as publicações divulgadas sob o formato de: Review, editorial material e meeting abstract.

Nesse arquivo se encontraram somente 92 artigos com o termo apresentado no título. Nessa etapa todos os resumos foram lidos e para cada um foi elaborada uma síntese na qual se enfatizavam os objetivos. Ao final, foram excluídos dez artigos. A exclusão ocorreu em função de os mesmos não apresentarem discussões pertinentes ao conceito de

empreendedorismo sustentável ou não ter sido possível acesso ao *abstract*. *sustainable entrepreneurship*, sem considerar suas diferenças ou semelhanças com outros termos. A opção se deu em função da utilização de termos ambíguos na literatura como adjetivos ou como conceitos, no entanto, não apresentam uma discussão teórica, conforme apontam os estudos de Hall, Daneke & Lenox (2010).

Assim, somente 82 artigos foram analisados. Utilizou-se o software StArt- State of the Art through Systematic Review (ZAMBONI, 2010) para extrair as informações válidas para a consolidação dos resultados e análise do conteúdo. Com o uso da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977) foi estabelecida a categorização de todos os artigos, tendo como referência os estudos promovidos no campo da sustentabilidade e negócios (GARTNER, 1985; HOLDREN, 2008; SARTORI, LETRONICO & CAMPOS, 2014; HALL, DANEKE & LENOX). A eleição desses estudos ocorreu por disponibilizar um apanhado bibliográfico sobre os temas desenvolvimento sustentável e empreendedorismo, os quais permeiam o tema Empreendedorismo sustentáveis (URBANIEC, 2018).

3. RESULTADOS E DISCURSÕES

As análises envolvem a categorização mediante análise de conteúdo dos artigos que continham no título o termo ‘sustainable entrepreneurship’. E os dados foram organizados em quadros.

3.1 Configurações da produção científica em empreendedorismo sustentável: sustentabilidade e negócios

Ao se debruçar sobre os oitenta e dois (82) artigos que adotam o termo “Empreendedorismo sustentável” no título e amparando-se nas discussões de Cohen & Winn (2007), os quais advogam que o empreendedorismo sustentável é um campo de estudo que busca entender como oportunidades para desenvolver futuros bens e serviços são descobertas, criadas e exploradas, por quem e com quais consequências econômicas, sociais, psicológicas e ambientais, foi possível aglutinar os estudos considerando os três pilares da sustentabilidade: ambiental, social e econômico (HOLDREN, 2008; CRALS e VEREECK, 2005; ELKINGTON, 1998; 1999), e a área de negócios considerando a temática adotada e o foco do estudo (GARTNER, 1985; HALL, DANEKE e LENOX, 2010; BACELAR, TEIXEIRA, 2016). Cabe enfatizar que para correlacionar os estudos na área de negócios foram adotados como referência as discussões de Medeiros & Gadelha (2016), os quais pontuam que a sustentabilidade do ponto de vista empresarial envolve quatro elementos: eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. Ainda nesse cenário e mediante os objetivos e metodologia dos artigos foi possível organizar a produção científica em três categorias de estudos, conforme apresentado na Figura 1.

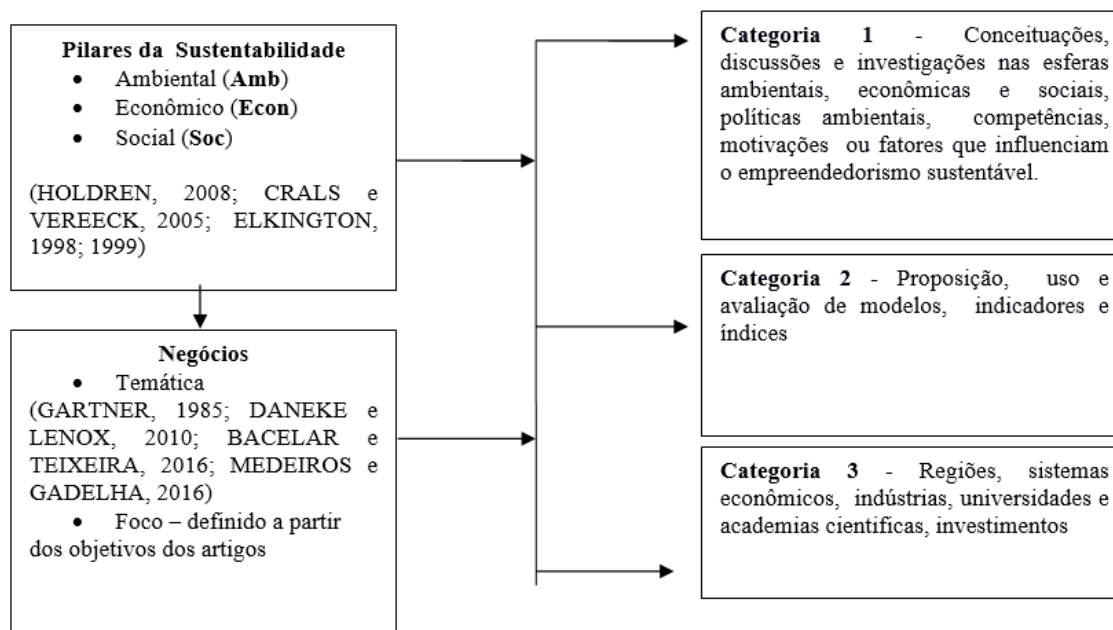


Figura 1 – Sistematização da produção científica com adoção do termo “Empreendedorismo Sustentável” (sustainable entrepreneurship) no título, abstract and key-words do artigo. Web of Science. Período 1997 a 2018.

Nesse grupo foi observado que a grande maioria (71,43%) dos estudos foram publicados no período de 2015 a 2018, com ênfase para o ano de 2018, que respondeu por 32,14% dos artigos. Observou-se ainda que 82,42% dos artigos contaram com a contribuição de até três autores.

Aglomerando 65,48% dos artigos, a categoria 1 (Quadro 1) apresenta com maior frequência, dentre os temas analisados, as temáticas vinculadas aos tipos e perfis empreendedores, e as teorias sobre o empreendedorismo se sobpõem às demais. No campo do perfil empreendedor destacam-se as motivações, características e competências para empreender. Nas discussões teóricas voltam-se para a interlocução das dimensões da sustentabilidade com a área de negócios, a exemplo do artigo apresentado por Poldner, Shrivastava & Branzei (2017).

A dimensão ambiental foi citada com maior frequência (43,64%) durante as discussões apresentados pelos autores inseridos nessa categoria. Uma possível justificativa para essa dinâmica pode estar atrelada ao fato de a terminologia do conceito “empreendedorismo sustentável” buscar entender como a ação empresarial pode ajudar a preservar o meio ambiente natural (SARANGO-LALANGUI, SANTOS E HORMIGA, 2018). Discussões voltadas para o empreendedorismo social e captação de recursos apresentaram baixa representatividade, figurando apenas como um estudo. Destaca-se ainda o artigo dos autores Ramos-Gonzales, Rubio-Andres, Sastre-Castillo (2017), que se constituiu o único a explorar o tema governança corporativo, indicando a baixa adesão dessa temática na produção científica na área em estudo.

NEGÓCIOS	
DIMENSÃO/ESTUDO	Foco e Dimensões = EV= Environmental; EC= Economic; SC= Social; NA = Not applicable)
Captação de recursos	
Chen <i>et al.</i> (2018)	Financiamento/crowdfunding (EC)
Empreendedorismo social e sustentável	
Anand (2011)	Fatores do surgimento do empreendedorismo social nos países em desenvolvimento/ Políticas públicas (SC)
Empreendedorismo regional e redes	
Ashby <i>et al.</i> (2009)	Estratégias para melhorar a capacidade de acessar mercados dinâmicos em larga escala (EC; SC)
Ivanova & Latyshov (2018)	Oportunidades ou características locais que favorecem ou não a ação empreendedora (EV)
Porter, Orams & Luck (2018)	Oportunidades ou características locais que favorecem ou não a ação empreendedora (SC)
Educação empreendedora	
Carayannis, Provan & Given (2011)	Formação de novos empreendedores (NA)
Giessen (2015)	Iniciativas para formar empreendedores (NA)
Lans, Blok & Wesselink (2014).	Competência para empreendedorismo sustentável - proposição de um modelo para estudantes (NA)
Natarajan, Eseonu, & Wyrick (2012).	Iniciativas para formar ou capacitar empreendedores (NA)
Peleckis, Peleckiene, & Polajeva (2016).	Uso da linguagem corporal nas negociações (NA)
Tiemann, Fichter e Geier (2018).	Papel das Universidades para a formação de empreendedores. Políticas públicas (NA)
Empreendedorismo de gênero	
Ousios & Farooqi (2017)	Características específicas do empreendedorismo feminino e masculino (SC)
Vinokurova (2015)	Características específicas do empreendedorismo feminino ou masculino (SC)
Empreendedorismo corporativo	
Criado-Gomis; Iniesta-Bonillo & Cervera-Taulet (2018).	Orientação empresarial sustentável/Estratégia (AV;SC)
Kelley (2011).	Capacidade empreendedora da empresa (NA)
Inovação, tecnologia e pesquisa e desenvolvimento.	
Opdam <i>et al.</i> (2005).	Sistema climático e energético integrado (EV; EC)
Roy & Guha (2015).	Estudo de mercado: Fabricação de <i>cup cake</i> com óleo essencial de folhas de bétel (<i>Piper betle</i> L.) (EV; EC)
Schaltegger & Wagner (2011).	Fatores que relacionam o empreendedorismo sustentável e inovação (EV; EC; SC)
Urbaniec (2018).	Fatores que relacionam empreendedorismo e inovação (EV; SC)
Tipos e perfis de empreendedores	
Bechervaise & Benjamin (2013)	Ética/Capital social
Ceptureanu <i>et al.</i> (2018).	Motivação para empreender (EV; EC)
Fischer, Mauer & Brettel (2018)	Perfil e motivação para empreender (NA)
Hanohov & Baldacchino (2018)	Oportunidade de negócios/modelo conceitual (EV,SC)
Koe, Omar & Sa'Ari (2015).	Intenção para empreender na área da sustentabilidade (NA)
Kushwaha & Sharma (2017)	Motivação para empreender na área da sustentabilidade (EV)
Hosseini e Ramezani (2010)	Características individuais (EV; SC)

Ploum <i>et al.</i> (2018)	Competência para o empreendedorismo (NA)
Taragola <i>et al.</i> (2010)	Visão do empreendedor sobre as práticas gerenciais (EV; SC)
Vuorio (2017)	Motivação para adoção da sustentabilidade (EV)
Vuorio, Puumalainen & Fellnhofer (2018)	Atitude em relação à sustentabilidade (SC)
Teorias sobre o empreendedorismo	
Cohen, Winn (2007)	Criação de tecnologias radicais e modelos de negócios inovadores (EV; EC)
Criado-Gomis, Cervera-Talet & Iniesta-Bonillo (2017)	Construto de orientação empreendedora sustentável. Intraempreendedorismo (EV; EC; SC)
Hockerts & Wuestenhagen (2010)	Fronteiras planetárias. Políticas públicas (EV)
Hoerisch (2015)	Empreendedorismo sustentável e eco empreendedorismo (EV; EC; SC)
Johnsen, Olaison & Sorensen (2018)	Empreendedorismo sustentável e estudos organizacionais (EV; SC)
Munoz & Cohen (2018)	História e evolução da temática e empreendedorismo sustentável (NA)
Poldner, Shrivastava & Branzei (2017)	Negócios versus sustentabilidade (NA)
Sarango-Lalangui, Santos & Hormiga, (2018)	Bibliometria, história e evolução da temática “Empreendedorismo sustentável” (NA)
Schaefer, Corner & Kearins (2015)	Artigo tipo ensaio – revisão da literatura (EV; EC; SC)
Schaltegger, Beckmann & Hockerts (2018)	Ligações entre o empreendedorismo sustentável e o conceito de fronteiras planetárias (EV)
Stal & Bonnedahl (2016)	Economia ecológica (EV; EC)
Swanson & Devereaux (2017)	Empreendedorismo culturalmente sustentável (SC)
Zeng (2018)	Empreendedorismo ecologicamente sustentável dentro do sistema big data internet (EV; EC; SC)
Performance de pequena empresa	
Crals & Vereeck (2005)	Práticas comerciais sustentáveis (EV; EC)
Hapenciuc <i>et al.</i> (2015)	Marketing (NA)
Masurel & Kester (2018)	Fatores de sucesso e fracasso de empreendimentos sustentáveis (EV; EC; SC)
Pohludka, Stverkova & Slusarczyk (2018).	Sobrevivência de empresas (EC)
Ramos-Gonzales, Rubio-Andres, Sastre- Castillo(2017)	Governança/comportamento ético (NA)
Schaltegger & Hansen (2012)	Estratégia (EC)
Stubbs (2017)	Fatores relacionados a adoção de prática de gestão para a sustentabilidade (NA)
Tvaronaviciene (2018)	Análise de cenário/sobrevivência de empresas Políticas públicas (EC)
Wahga, Blundel & Schaefer (2018).	Fatores que possibilitam a adoção de práticas ambientais (EV)

Quadro 1 – Sistematização da literatura por Dimensões e Negócios referente à categoria 1: Conceituações, discussões e investigações nas esferas ambientais, econômicas e sociais, políticas ambientais, competências, motivações ou fatores que influenciam o empreendedorismo sustentável.

A categoria 2 (Quadro 2) aglutinou 13,09% dos estudos, com destaque para proposição de modelos e ferramentas voltadas para analisar os impactos da ação e prática empreendedora sustentável e analisar a intenção empreendedora. Observou-se que 36,36% dos artigos inseridos nessa categoria

adotaram as três vertentes da sustentabilidade (ambiental, social e econômica) na proposição de índices e/ou modelos. No entanto, a dimensão econômica foi a que menos compôs as discussões apresentadas.

DIMENSÃO/ESTUDO	NEGÓCIOS
	Foco e Dimensões = EV= Environmental; EC= Economic; SC= Social; NA = Not applicable)
Educação empreendedora	
Crnogaj <i>et al.</i> (2014).	Modelo conceitual multinível para o empreendedorismo sustentável no setor de turismo/ Políticas públicas (NA)
Empreendedorismo regional e redes	
Petrovna <i>et al</i> (2018)	Índice consolidado de inovação (EV; EC; SC)
Gray <i>et al.</i> (2014).	Desenvolvimento de modelo para analisar o impacto dos fatores externos e eventos probabilísticos que afetam a exploração de negócios sustentáveis. Organizações não governamentais (SC)
Empreendedorismo corporativo	
Schaltegger, Luedeke-Freund & Hansen (2016).	Modelos de negócios para processos de empreendedorismo sustentável (EV; EC; SC)
Inovação, tecnologia e pesquisa e desenvolvimento	
Hahn, Spieth, & Ince (2018).	Estrutura de design de modelos de negócios (EV; SC)
Performance de pequena empresa	
Koe, Omar & Majid (2014).	Modelo para mensurar a intenção do empreendedor que adota ações sustentáveis (NA)
Teorias sobre empreendedorismo	
Koe <i>et al</i> (2017)	Modelo para medir a prática empresarial sustentável (EV; EC; SC)
Recker & Michelfelder (2017)	Ferramenta para medição da sustentabilidade nos novos empreendimentos (EV; EC; SC)
Weng & Du (2013).	Artigo tipo ensaio com proposição de modelo de tomada de decisão (NA)
Tipos e perfis de empreendedores	
Dai <i>et al</i> (2018)	Modelo conceitual – formação de equipe de empreendedorismo sustentável (NA)
Dalati (2015).	Proposição de modelo que investiga um conjunto de variáveis independentes que englobam comportamentos de liderança (NA)

Quadro 2 – Sistematização da literatura por Dimensões e Negócios referente a categoria 2: Proposição, uso e avaliação de modelos, indicadores e índices

Concentrando 21,43% dos artigos foi possível verificar que os estudos inventariados na categoria 3 (Quadro 3) apresentaram, em sua grande maioria, resultados de pesquisas desenvolvidas em pequenas e médias empresas. Cabe destacar que artigos envolvendo pesquisas em pequenas e médias empresas corresponderam a 10% dos artigos coletados. Ao se analisar a dimensão da sustentabilidade constatou-se que a ambiental e econômico foram tratadas de forma justaposta em aproximadamente 33% dos artigos, indicando a aproximação de temas nessas duas vertentes. O tema “Educação empreendedora” evoca iniciativas para formar empreendedores e “Performance de pequena empresa” que busca analisar as estratégia e fatores de sucesso e fracasso de empreendimentos sustentáveis.

DIMENSÃO/ESTUDO	NEGÓCIOS	
	Foco e Dimensões = EV= Environmental; EC= Economic; SC= Social; NA = Not applicable)	
Captação de recursos		
Chen <i>et al.</i> (2018)	Crowdfunding (EC)	
Dutta & Banerjee (2018)	Microcrédito (EC)	
Educação empreendedora		
Chhabra & Raghunathan (2016)	Iniciativas para formar ou capacitar empreendedores (NA)	
Contreras & Rodriguez (2015)	Iniciativas para formar ou capacitar empreendedores (EV; EC)	
Empreendedorismo regional e redes		
Hronova & Kunz (2015)	Oportunidades ou características locais que favorecem ou não a ação empreendedora (NA)	
Yeasmin (2016)	Iniciativas para inclusão de imigrantes (SC)	
Educação Empreendedora		
Soukalova (2015)	Iniciativas para formar ou capacitar empreendedores (NA)	
Performance da pequena e média empresa		
Pohludka, Stverkova & Slusarczyk (2018)	Estratégia (EV; EC)	
Sebestova (2014)	Sobrevivência de empresas (SC)	
Soto-Acosta <i>et al.</i> (2016)	Estratégia (EV; EC; SC)	
Spence, Gherib e Biwole (2011)	Fatores de sucesso e fracasso de um empreendimento, que enfoca resultados de gestão (EV; EC; SC)	
Teorias sobre empreendedorismo		
Belz e Binder (2017)	Análise de variáveis relacionadas ao processo de desenvolvimento do empreendedorismo sustentável (EV; EC; SC)	
Bischoff e Volkmann (2018)	Ecossistemas empresariais (NA)	
Zeng (2018)	Análise de variáveis relacionadas ao crescimento do empreendedorismo sustentável (EV)	
Hooi <i>et al.</i> (2016)	Artigo tipo ensaio (NA)	
Kraus <i>et al.</i> (2018)	Artigo tipo ensaio – mercado financeiro sustentável (EC)	
Crescente, Sarabia & Val (2021)	Relação entre empreendedorismo e sustentabilidade. Uso de indicadores (NA)	
Tipos e perfis de empreendedorismo		
De Palma & Dobes (2010)	Orientação empreendedora para a sustentabilidade (EV; EC)	
Pinkse & Groot (2015).	Atitude em relação à sustentabilidade (EV)	

Quadro 3 - Sistematização da literatura por Dimensões e Negócios referente a categoria 3: Regiões, sistemas econômicos, indústrias, universidades e academias científicas, investimentos.

Em uma análise de todas as categorias foi percebida ausência de discussões em torno dos temas vinculados ao processo empreendedor, que consiste em apresentar dados referentes a *star-up* e *spin-off* conforme já diagnosticado por Kraus *et al* (2018). Nessa linha também foi observada a escassez de pesquisas voltadas para analisar o tema “Incubadora e sistemas de apoio ao empreendedorismo”.

Os resultados obtidos na análise dos dados permitem deduzir que pesquisas futuras devem se concentrar em analisar como os gestores de empreendimentos sustentáveis interagem com o ambiente no qual estão inseridos (políticas públicas, comunidades, colaboradores, clientes, entre outros), haja vista que esses empresários estão imersos em um cenário desafiador, um ambiente

empresarial ainda em construção e, assim, essas empresas são afetadas por agentes externos como fatores econômicos e políticos que se distanciam das práticas sustentáveis em que operam, conforme advogam Sarango-Lalangui, Santos & Hormiga (2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática de literatura sobre o tema empreendedorismo sustentável permitiu compreender o processo de desenvolvimento dos estudos apontando para os autores, revistas e instituições proeminentes na área. Apontou ainda para os diferentes temas de pesquisas que vinculam as dimensões da sustentabilidade e do empreendedorismo. Foi observada vinculação entre os estudos que se concentram em conceituações, discussões e investigações sobre o empreendedorismo sustentável, com crescimento de estudos que buscam propor modelos e indicadores, bem como pesquisas que analisam regiões e sistemas econômicos nos quais as empresas estão situadas. Vislumbrou-se ainda a necessidade de analisar elementos da gestão corporativa, especificamente como os gestores das empresas sustentáveis interagem com o ambiente (econômico, social, ambiental e político) no qual estão inseridos.

AGRADECIMENTOS

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela disponibilização da Bolsa de Apoio Técnico – BAT, vinculada ao projeto SPU No: 06797130/2022

REFERÊNCIAS

- Aghelie, A., Sorooshian, & S., Azizan, N. A. (2016). Research Gap in Sustainopreneurship. *Indian Journal of Science and Technology*, v. 9, n. 12., <http://doi.org/10.17485/ijst/2016/v9i12/77648>.
- Anand, S. (2011). Sustainable Entrepreneurial Models: Understanding the Entrepreneurial Conundrum. *E-Business, Management And Economics (ICEME 2011)*.
- Ashby, J., Heinrich, G., Burpee, G., Remington, T., Wilson, K., Quiros, C. A., Aldana, M. & Ferris, S. (2009). What farmers want: collective capacity for sustainable entrepreneurship. *International Journal Of Agricultural Sustainability*, v. 7, ed. 2, p. 130-146. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3763/ijas.2009.0439>.
- Bacelar S. D., & Teixeira, R. M. (2016). Produção Científica sobre Empreendedorismo no Brasil: estudo bibliométrico das publicações em periódicos e eventos entre 2008 e 2014. *IX EGEPE, Passo Fundo, RS. Anais... Passo Fundo*. <https://www.egepe.org.br/2016/artigos-egepe/095.pdf>.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bechervaise, N. E., & Benjamin, C. G. (2013). TI Visionary or criminal: From profit through morality to socially sustainable entrepreneurship. *Proceedings Of 9th International Strategic Management Conference*, p. 339-350.
- Bell, J. F., & Stellingwerf, J. J. (2012). Sustainable Entrepreneurship: The Motivations & Challenges of Sustainable Entrepreneurs in the Renewable Energy Industry. *Master's Thesis, Jönköping International Business School, Jönköping, Sweden*.
- Belz, F. M., & Binder, J. K. (2017). Sustainable Entrepreneurship: A Convergent Process Model. *Business Strategy And The Environment*, v. 26, n. 1, p. 1-17. <https://doi.org/10.1002/bse.1887>.
- Bergset, L., & Fichter, K. (2015). Green start-ups – a new typology for sustainable entrepreneurship and innovation research. *Journal of Innovation Management*, V. 3, n. 3, p. 118-144.
- Bessant, J., & Tidd, J. (2009). *Inovação e empreendedorismo*. Bookman Editora. Bischoff

- Boons, F., Montalvo, C., Quist, J., & Wagner, M. (2013). Sustainable innovation, business models and economic performance: an overview. *Journal of Cleaner Production*, v. 45, p. 1-8. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2012.08.013>.
- Borges, C., Borges, M. M., Rocha Soares Ferreira, V. de. (2013). Empreendedorismo Sustentável: Proposição de Uma Tipologia e sugestões de Pesquisa. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 2, n. 1, p. 77-100.
- Boszczowski, A. K., & Teixeira, R. M. (2012). O Empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: Em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. *Revista Economia & Gestão*, v. 12, n. 29, p. 141-168.
- Butkouskaya, V., Romagosa, F., & Noguera, M. (2020). Obstacles to Sustainable Entrepreneurship amongst Tourism Students: A Gender Comparison. *Sustainability*, 12, 1812. <https://doi.org/10.3390/su12051812>
- Carayannis, E. G., Provance, M., & Givens, N. (2011). Knowledge Arbitrage, Serendipity, and Acquisition Formality: Their Effects on Sustainable Entrepreneurial Activity in Regions. *Ieee Transactions On Engineering Management*, v. 58, n. 3, p. 564-577. <https://doi.org/10.1109/TEM.2011.2109725>.
- Ceptureanu, E. G., Ceptureanu, S. I., Luchian, E., & Luchian, L. (2018). Factors Influencing Sustainable Entrepreneurship In Romanian Small And Medium-Sized Enterprises. *Basiq International Conference: New Trends In Sustainable Business And Consumption 2018*, GERMANY, p. 40-48.
- Chen, J., Chen, L., Chen, J., & Xie, K. (2018). Mechanism and policy combination of technical sustainable entrepreneurship crowdfunding in China: A system dynamics analysis. *Journal Of Cleaner Production*, v. 177, p. 610-620. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.12.217>.
- Chhabra, S., & Raghunathan, R. (2016). Fostering Sustainable Entrepreneurship Through Innovative Pedagogy: A Futuristic Overview. *Proceedings Of The 4th International Conference On Innovation And Entrepreneurship (ICIE 2016)*, Canadá, p. 44-52.
- Cohen, B., & Winn, M. I. (2007). Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship. *Journal Of Business Venturing*, v. 22, n. 1, ed. 1, p. 29-49. <https://doi.org/10.1016/j.jbusvent.2004.12.001>.
- Contreras O. E., & Rodriguez, L. T. (2015). A Case on a Case: Embedding Sustainable Entrepreneurship Into a Managerial-Skills Course. *Proceedings Of The 10th European Conference On Innovation And Entrepreneurship (ECIE 2015)*, Italy, p. 139-146.
- Crals, E., & Vereeck, L. (2005). The affordability of sustainable entrepreneurship certification for SMEs. *International Journal Of Sustainable Development And World Ecology*, v. 12, n. 2, p. 173-183. <https://doi.org/10.1080/13504500509469628>.
- Criado-Gomis, A., Iniesta-Bonillo, M-A., & Cervera-Taulet, A. (2018). Sustainable entrepreneurial orientation within an intrapreneurial context: effects on business performance. *International Entrepreneurship And Management Journal*, v. 14, n. 2, p. 295-308. <https://www.doi.org/10.1007/s11365-018-0503-x>.
- Crnogaj, K., Miroslav, R., Barbara, B. H., & Doris, O. G. (2014). Building a model of researching the sustainable entrepreneurship in the tourism sector. *Kybernetes*, v. 43, n. 3-4, p. 377-393. <https://doi.org/10.1108/K-07-2013-0155>.
- Dai, S., Xue, H., Jiang, Y., Zhang, W., & Zhang, X. (2018). Sustainable Entrepreneurship Team Scale Development: A Complex Systems Perspective. *Sustainability*, v. 10, n. 11, ed. 4199. <https://www.doi.org/10.3390/su10114199>.
- Dalati, S. (2015). Leadership And Sustainable Entrepreneurship: Classical Approaches And Contemporary Contexts. *Entrepreneurship And Sustainability Issues*, v. 2, n. 4, p. 209-219. [https://doi.org/10.9770/jesi.2015.2.4\(4\)](https://doi.org/10.9770/jesi.2015.2.4(4)).
- Dan, M-C. (2019). Sustainable Entrepreneurship in the Romanian Sports Industry. *Proceedings of the International Conference on Business Excellence*. 13. 647-654. <https://doi.org/10.2478/picbe-2019-0057>.

- De Palma, R., & Dobes, V. (2010). An integrated approach towards sustainable entrepreneurship - Experience from the TEST project in transitional economies. *Journal Of Cleaner Production*, v. 18, n. 18, p. 1807-1821. <https://www.doi.org/10.1016/j.jclepro.2010.07.025>.
- Dutta, A., & Banerjee, S. (2018). Does microfinance impede sustainable entrepreneurial initiatives among women borrowers? Evidence from rural Bangladesh. *Journal Of Rural Studies*, Oxford, v. 60, p. 70-81. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.03.007>.
- Eio. (2013). *Eco-Innovation Observatory. Europe in transition: Paving the way to a green economy through eco-innovation. Funded by the European Commission, DG Environment, Brussels*. Brussels: Eco-Innovation Observatory.
- Elkington, J. (2012) *Sustentabilidade, canibais com garfo e faca*. São Paulo. M. Books do Brasil Editora Ltda.
- Elkington, J. (1998). *Cannibals with forks: the e triple bottom line of 21st century business*. Stony Creek, CT: New Society Publishers.
- Elkington, J. (1999). Triple bottom line revolution: reporting for the third millennium. *Australian CPA*, V. 69, n. 10, 1999, 75-76.
- Fischer, D., Mauer, R., & Brettel, M. (2018). Regulatory focus theory and sustainable entrepreneurship. *International Journal Of Entrepreneurial Behavior & Research*, v. 24, n. 2, p. 408-428. <https://www.doi.org/10.1108/IJEER-12-2015-0269>.
- Gartner, W. (1985). A conceptual framework for describing the phenomenon of new venture creation. *Academy of Management*.
- Giessen, H. W. (2015). Sustainable Entrepreneurship And Peculiarities Of Media-Based Learning. *Entrepreneurship And Sustainability Issues*, v. 2, n. 3, p. 154-162. [https://doi.org/10.9770/jesi.2014.2.3\(4\)](https://doi.org/10.9770/jesi.2014.2.3(4)).
- González Aguiar, H. (2017). La redacción del título en artículos científicos – The writing of the title in scientific articles. *Revista Electronica de Veterinaria*, 18(7). 1-9.
- Gray, B. J., Duncan, S., Kirkwood, J., & Walton, S. (2014). Encouraging sustainable entrepreneurship in climate-threatened communities: a Samoan case study. *Entrepreneurship And Regional Development*, v. 26, n. 5-6, p. 401-430. <https://doi.org/10.1080/08985626.2014.922622>.
- Hahn, R., Spieth, P., & Ince, I. (2018). Business model design in sustainable entrepreneurship: Illuminating the commercial logic of hybrid businesses. *Journal Of Cleaner Production*, v. 176, p. 439-451, 1. <https://www.doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.12.167>.
- Hall, J. K., Daneke, G. A., & Lenox, M. J. (2010). Sustainable development and entrepreneurship: Past contributions and future directions. *Journal of Business Venturing*, p. 439-448. <https://doi.org/10.1016/j.jbusvent.2010.01.002>.
- Hanohov, R., & Baldacchino, L. (2018). Opportunity recognition in sustainable entrepreneurship: an exploratory study. *International Journal Of Entrepreneurial Behavior & Research*, v. 14, n. 2, p. 333-358. <https://doi.org.ez114.periodicos.capes.gov.br/10.1108/IJEER-12-2015-0275>.
- Hapenciuc, C. V., Pînzaru, F., & Vatamanescu, E-M. (2015). Converging Sustainable Entrepreneurship And The Contemporary Marketing Practices. An Insight Into Romanian Start-Ups. *Amfiteatru Economic*, v. 17, n. 40, p. 938-954. <https://EconPapers.repec.org/RePEc:aes:amfeco:v:40:y:2015:i:17:p:938>.
- Hart, S. L., & Milstein, M. B. (2003). Creating sustainable value. *Academy of Management Executive*, 17(2), 56-67. <https://doi.org/10.5465/ame.2003.10025194>.
- Hart, S. L., & Milstein, M. B. (2004). Criando valor sustentável. *RAE Executivo*, 3(2), 65-79.
- Hockerts, K., & Wuestenhagen, R. (2010). Greening Goliaths versus emerging Davids - Theorizing about the role of incumbents and new entrants in sustainable entrepreneurship. *Journal Of Business Venturing*, v. 25, n. 5, p. 481-492. <https://www.doi.org/10.1016/j.jbusvent.2009.07.005>.

- Hoerisch, J. (2015). The Role of Sustainable Entrepreneurship in Sustainability Transitions: A Conceptual Synthesis against the Background of the Multi-Level Perspective. *Administrative Sciences*, v. 5, n. 4, p. 286-300. <https://doi.org/10.3390/admsci5040286>.
- Holdren, J. (2008). "Presidential Address: Science and Technology for Sustainable Wellbeing." *Science* 319 (5862): 424-434.
- Hooi, H. C., Ahmad, N. H., Amran, A., & Rahman, S. A. (2016). The functional role of entrepreneurial orientation and entrepreneurial bricolage in ensuring sustainable entrepreneurship. *Management Research Review*, v. 39, n. 12, p. 1616-1638. <https://doi.org/10.1108/MRR-06-2015-0144>.
- Hosseininia, G., & Ramezani, A. (2016). Factors Influencing Sustainable Entrepreneurship in Small and Medium-Sized Enterprises in Iran: A Case Study of Food Industry. *Sustainability*, v. 8, n. 10. <https://doi.org/10.3390/su8101010>.
- Hronova, S., & Kunz, V. (2015). Implementation Of The Sustainable Entrepreneurship Principles In Corporate Practice Within The Czech Republic And The Systemic Support Of Further Expansion. *Innovation Management And Corporate Sustainability (IMACS 2015)*, [S. l.], p. 63-76.
- Ivanova, S., & Latyshov, A. (2018). Sustainable Entrepreneurship: Agrarian Policy In South Korea. *Entrepreneurship And Sustainability Issues*, v. 5, n. 4, p. 748-760. [https://www.doi.org/10.9770/jesi.2018.5.4\(5\)](https://www.doi.org/10.9770/jesi.2018.5.4(5)).
- Johnsen, C. G., Olaison, L., & Sorensen, B. M. (2018). Put Your Style at Stake: A New Use of Sustainable Entrepreneurship. *Organization Studies*, v. 39, n. 2-3, p. 397-415. <https://doi.org/10.1177/0170840617717551>.
- Kelley, D. (2011). Sustainable corporate entrepreneurship: Evolving and connecting with the organization. *Business Horizons*, v. 54, n. 1, p. 73-83. <https://www.doi.org/10.1016/j.bushor.2010.09.003>.
- Koe, W-L., Krishnan, R., Alias, N. E., Othman, R., & Ridzuan, A. R. (2017). Measuring Sustainable Entrepreneurial Practice: A Suggested Model. *Advanced Science Letters*, v. 23, n. 8, p. 7553-7556. <https://doi.org/10.1166/asl.2017.9520>.
- Koe, W-L., Omar, R., & Majid, I. A. (2014). Factors Associated with Propensity for Sustainable Entrepreneurship. *4th International Conference On Marketing And Retailing 2013 (INCOMAR 2013)*, v. 130, p. 65-74.
- Koe, W-L., Omar, R., & Sa'ari, J. R. (2015). Factors Influencing Propensity to Sustainable Entrepreneurship of SMEs in Malaysia. *Contemporary Issues In Management And Social Science Research*, v. 172, p. 570-577. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.01.404>.
- Kraus, S., Burtscher, J., Vallaster, C., & Angerer, M. (2018). Sustainable Entrepreneurship Orientation: A Reflection on Status-Quo Research on Factors Facilitating Responsible Managerial Practices. *Sustainability*, v. 10, n. 2. <https://www.doi.org/10.3390/su10020444>.
- Kushwaha, G. S., & Sharma, N. K. (2017). Factors Influencing Young Entrepreneurial Aspirant's Insight Towards Sustainable Entrepreneurship. *Iranian Journal Of Management Studies*, v. 10, n. 2, p. 435-466. <https://www.doi.org/10.22059/ijms.2017.224885.672467>.
- Lans, T., Blok, V., & Wesselink, R. (2014). Learning apart and together: towards an integrated competence framework for sustainable entrepreneurship in higher education. *Journal Of Cleaner Production*, v. 62, p. 37-47, 1. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2013.03.036>.
- Masurel, E., & Kester, S. (2018). SMEs and the Use of Their Full Potential for Sustainable Entrepreneurship: Empirical Evidence from the Dutch Construction Sector. *International Review Of Entrepreneurship*, v. 16, n. 2, p. 241-256, 30. Disponível em: Web of science.
- Medeiros, R. F., & Gadelha, H. S. (2016). O desenvolvimento sustentável na gestão do meio ambiente, *INTESA: Informativo Técnico do Semiárido*. v.10, n.1, p.32-37.
- Munoz, P., & Cohen, B. (2018). Sustainable Entrepreneurship Research: Taking Stock and Looking Ahead. *Business Strategy And The Environment*, 27 (1), P. 300-322. <https://doi.org/10.1002/bse.2000>.

- Natarajan, G. S., Eseonu, C. I.; & Wyrick, D. A. (2012). Environmental Sustainability Education: Tool to Improve Sustainable Entrepreneurship and Better Policy?. *2012 Asee Annual Conference*.
- Opdam, J. J. G., Schoonderbeek, G. G., Heller, E. M. B., & Gelder, A. de. (2005). Closed greenhouse: A starting point for sustainable entrepreneurship in horticulture. *Proceedings of the International Conference on Sustainable Greenhouse Systems, Vols 1 and 2*, v. 1-2, n. 691, p. 517-524. <https://doi.org/10.17660/ActaHortic.2005.691.61>.
- Outsios, G., & Farooqi, S. A. (2017). Gender in sustainable entrepreneurship: evidence from the UK. *Gender In Management*, v. 32, n. 3, p. 183-202. <https://doi.org/10.1108/GM-12-2015-0111>.
- Peleckis, K., Peleckiene, V., & Polajeva, T. (2016). Towards Sustainable Entrepreneurship: Role Of Nonverbal Communication In Business Negotiations. *Entrepreneurship And Sustainability Issues*, v. 4, n. 2, p. 228-240. [https://doi.org/10.9770/jesi.2016.4.2\(10\)](https://doi.org/10.9770/jesi.2016.4.2(10)).
- Petrovna, E. K., Nikolaevna, N. S., Aleksandrovna, I. L., & Evgenyevich, E. N. (2018). Impact Of Spatial Development On Sustainable Entrepreneurship. *Entrepreneurship And Sustainability Issues*, v. 6, n. 2, p. 890-911, DEZ 2018. <https://doi.org/10.9770%2Fjesi.2018.6.2%2828%29>.
- Pinkse, J., & Groot, K. (2015). Sustainable Entrepreneurship and Corporate Political Activity: Overcoming Market Barriers in the Clean Energy Sector. *Entrepreneurship Theory And Practice*, v. 39, n. 3, p. 633-654. <https://doi.org/10.1111/etap.12055>.
- Ploum, L., Blok, V., Lans, T., & Omta, O. (2018). Toward a Validated Competence Framework for Sustainable Entrepreneurship. *Organization & Environment*, v. 31, n. 2, p. 113-132. <https://www.doi.org/10.1177/1086026617697039>.
- Pohludka, M., Stverkova, H., & Slusarczyk, B. (2018). Implementation and Unification of the ERP System in a Global Company as a Strategic Decision for Sustainable Entrepreneurship. *Sustainability*, v. 10, n. 8, ed.2916. <https://www.doi.org/10.3390/su10082916>.
- Poldner, K., Shrivastava, P., & Branzei, O. (2017). Embodied Multi-Discursivity: An Aesthetic Process Approach to Sustainable Entrepreneurship. *Business & Society*, v. 56, n. 2, p. 214-252. <https://doi-org.ez114.periodicos.capes.gov.br/10.1177/0007650315576149>.
- Porter, B. A., Orams, M. B., & Luck, M. (2018). Sustainable Entrepreneurship Tourism: An Alternative Development Approach for Remote Coastal Communities Where Awareness of Tourism is Low. *Tourism Planning & Development*, v. 15, n. 2, p. 149-165. <https://www.doi.org/10.1080/21568316.2017.1312507>.
- Prokop, V., Stejskal, J., Hájek, P., & Kuba, O. (2019). Creating Eco-Innovations for Sustainable Entrepreneurship and Development within European Countries. *European Journal of Sustainable Development*, 8. 183. <https://doi.org/10.14207/ejsd.2019.v8n3p183>
- Ramos-Gonzalez, M. de M., Andres, M. R., & Sastre-Castillo, M. A. (2017). Building Corporate Reputation through Sustainable Entrepreneurship: The Mediating Effect of Ethical Behavior. *Sustainability*, ano 9, v. 9, n. 1663. <https://doi.org/10.3390/su9091663>
- Recker, M., & Michelfelder, I. (2017). Sustainable Entrepreneurship: How To Measure Future Sustainability Impact For Early Stage New Ventures. *Proceedings Of The 5th International Conference Innovation Management, Entrepreneurship And Sustainability (IMES 2017)*, p. 821-835.
- Roy, A., & Guha, P. (2015). Development of a novel cup cake with unique properties of essential oil of betel leaf (Piper betle L.) for sustainable entrepreneurship. *Journal Of Food Science And Technology-Mysore*, v. 52, n. 8, p. 4885-4894. <https://doi.org/10.1007/s13197-014-1540-2>.
- Santana, A. L. J. de M., & Souza, L. M. de. (2015). *Empreendedorismo com foco em negócios sociais*. Curitiba: NITS UFPR.
- Sarango-Lalangui, P., Santos, J. L. S., & Hormiga, E. (2018). The Development of Sustainable Entrepreneurship Research Field. *Sustainability*, v. 10, n. 6. <https://doi.org/10.3390/su10062005>.
- Sartori, S., Latronico, F., & Campos, L. M. S. (2014). Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. *Ambient. soc.* [online], vol.17, n.1, pp.01-22. ISSN 1809-4422.

- Schaefer, K., Corner, P. D., & Kearins, K. (2015). Social, Environmental and Sustainable Entrepreneurship Research: What Is Needed for Sustainability-as-Flourishing?. *Organization & Environment*, v. 24, n. 2, p. 394-413. <https://doi.org/10.1177/1086026615621111>.
- Schaltegger, S., Beckmann, M., & Hockerts, K. (2018). Sustainable entrepreneurship: creating environmental solutions in light of planetary boundaries. *International Journal Of Entrepreneurial Venturing*, v. 10, ed. 1, p. 1-16. <http://www.inderscience.com/storage/f115472181236910.pdf>.
- Schaltegger, S., & Hansen, E. G. (2012). Industry transformation through sustainable entrepreneurship Examples in the apparel and energy industries. *Necessary Transition: The Journey Towards The Sustainable Enterprise Economy, Brisbane, Austrália*, p. 182-197. 10.9774/GLEAF.978-1-909493-17-9_13.
- Schaltegger, S., & Wagner, M. (2011). Sustainable Entrepreneurship and Sustainability Innovation: Categories and Interactions. *Business Strategy And The Environment*, v. 20, n. 4, p. 222-237. <https://doi.org/10.1002/bse.682>.
- Schaltegger, S., Luedeke-Freund, F., & Hansen, E. G. (2016). Business Models for Sustainability: A Co-Evolutionary Analysis of Sustainable Entrepreneurship, Innovation, and Transformation. *Organization & Environment*, v. 29, n. 3, p. 264-289. <https://doi.org/10.1177/1086026616633272>.
- Sebestova, J. (2014). Sustainable Entrepreneurship In Social Area. *So Hradec Economic Days 2014: Economic Development And Management Of Regions*, p. 394-400.
- Shepherd, D. A., & Patzelt, H. (2011). The new field of sustainable entrepreneurship: studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 35(1), 137-163. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2010.00426.x>.
- Soto-Acosta, P., Cismaru, D., V. E., & Ciochina, R. S. (2016). Sustainable Entrepreneurship in SMEs: A Business Performance Perspective. *Sustainability*, v. 8, n. 342. <https://doi.org/10.3390/su8040342>.
- Soukalova, R. (2015). Development of the creative class as an opportunity for the sustainable entrepreneurship in the region. *Basiq 2015 International Conference: New Trends In Sustainable Business And Consumption*, p. 218-225.
- Spence, M., Gherib, J. B. B., & Biwole, V. O. (2011). Sustainable Entrepreneurship: Is Entrepreneurial will Enough? A North-South Comparison. *So Journal Of Business Ethics*, v. 99, n. 3, p. 335-367. <https://doi.org/10.1007/s10551-010-0656-1>.
- Stal, H. I., & Bonnedahl, K. (2016). Conceptualizing strong sustainable entrepreneurship. *Small Enterprise Research*, v. 23, n. 1, p. 73-84. <https://doi.org/10.1080/13215906.2016.1188718>.
- Stubbs, W. (2017). Sustainable Entrepreneurship and B Corps. *Business Strategy And The Environment*, v. 26, n. 3, p. 331-344. <https://doi.org/10.1002/bse.1920>.
- Swanson, K. K., & Devereaux, C. (2017). A theoretical framework for sustaining culture: Culturally sustainable entrepreneurship. *Annals Of Tourism Research*, v. 62, p. 78-88. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2016.12.00>.
- Taragola, N., Marchand, F., Dessein, J., Lauwers, L., & Kakouris, A. (2010). Developing Indicators for Sustainable Entrepreneurship in Flemish Agriculture. *Proceedings Of The 5th European Conference On Innovation And Entrepreneurship*, p. 602-610.
- Tiemann, I., Fichter, K., & Geier, J. (2018). University support systems for sustainable entrepreneurship: insights from explorative case studies. *International Journal of Entrepreneurial Venturing*, v. 10, n. 1, p. 83-110. <https://doi.org/10.1504/IJEV.2018.090983>.
- Tvaronaviciene, M. (2018). Preconditions Of Sustainable Entrepreneurship: Estimating Of Brexit Scenarios Impact On Macroeconomic Environment. *Polish Journal Of Management Studies*, v. 17, n. 2, p. 222-234. <https://www.doi.org/10.17512/pjms.2018.17.2.19>.
- Urbaniec, M. (2018). Sustainable Entrepreneurship: Innovation-Related Activities in European Enterprises. *So Polish Journal Of Environmental Studies*, v. 27, n. 4, p. 1773–1779. <https://doi.org/10.15244/pjoes/78155>.

Vinokurova, N. (2015). Sustainable Entrepreneurship And Women In Science And Education: Gender Equality, Gender Equality. *Entrepreneurship And Sustainability Issues*, v. 2, n. 4, p. 220-232. [https://doi.org/10.9770/jesi.2015.2.4\(5\)](https://doi.org/10.9770/jesi.2015.2.4(5)).